

ANO XIII
EDIÇÃO 163

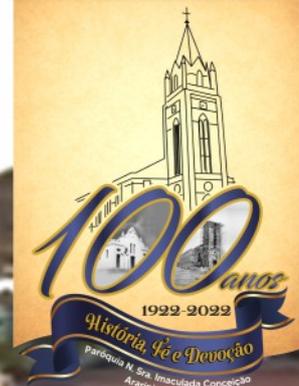
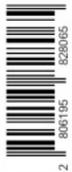
movimentto

A REVISTA É ESSA!

PERNAMBUCO
JULHO 2023

DOCUMENTA

R\$ 25,00



Paróquia de Araripina: 100 anos de história, fé e devoção



Igreja São Vicente de Paula, construída pelo Padre Ibiapina em 1871 e demolida em 1971



O avanço da construção da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição em 1942



A Matriz da Imaculada Conceição, desde 1942, encanta o Sertão do Araripe

ENQUANTO VOCÊ LÊ A REVISTA,

**MUITAS OBRAS
ESTÃO SENDO
FEITAS PELA
PREFEITURA
DE ARARIPINA**

**PARA MELHORAR, AINDA MAIS,
A VIDA DA NOSSA GENTE!**





**CONSTRUÇÃO DA CRECHE
NA VILA SANTA MARIA**



**CONSTRUÇÃO DA ESCOLA
NUCLEADA NA FEIRA NOVA**



**CONSTRUÇÃO DA ESCOLA
NUCLEADA DA RANCHARIA**



**REFORMA DO
MATADOURO PÚBLICO**



**REFORMA DA PRAÇA DA IGREJA
MATRIZ E CRIAÇÃO DO MARCO
ZERO DE ARARIPINA**



**CALÇAMENTO DE 11 RUAS
NO DISTRITO DE RANCHARIA**



**CONSTRUÇÃO DA ESCOLA
NUCLEADA NO DISTRITO DE GERGELIM**



**CONSTRUÇÃO DA QUADRA
POLIESPORTIVA COBERTA
NO DISTRITO DE GERGELIM**



**SANEAMENTO NA AVENIDA
RECIFE NO DISTRITO DE NASCENTE**



**REFORMA DA ESCOLA
GUIOMAR COSTA REIS**

**E MUITO
MAIS!**



**MAIS
TRABALHO.
FUTURO
MELHOR!**

Uma vida de espiritualidade, paz, amor e justiça social



FOTO: DIVULGAÇÃO

Padre José Nilton Pereira Matias nasceu em Trindade, Sertão de Pernambuco, em 27 de setembro de 1978

Padre José Nilton chegou em Salgueiro em 2009, como diácono, para ajudar o padre Domingos Malan nas paróquias de Santa Cruz, de Salgueiro e São Sebastião de Terra Nova. Alguns meses, tornou-se pároco dessas duas paróquias. Três anos depois, foi pároco da Catedral Santo Antônio de Salgueiro.

De 2010 a 2018, a pedido do bispo dom Magnus Henrique, assumiu as funções de chanceler, ecônomo, diretor da Rádio Asa Branca e foi membro do Conselho Presbiterial da Diocese.

Depois de nove anos de serviços prestados para a comunidade salgueirense, padre José Nilton assumiu, em setembro de 2018, o comando da Paróquia de Nossa Senhora Imaculada Conceição, de Araripina, no Sertão de Pernambuco.

A paróquia se preparou um ano para comemorar seu centenário, tendo padre José Nilton à frente, com o vigário padre Ronildo Adonis. Foram mobilizadas 38 equipes com o envolvimento de 800 fiéis. Essa atividade serviu de fermento para consolidar ainda mais os trabalhos de evangelização. Padre José Nilton acompanhou tudo isso de perto. Ora estava na casa

paroquial atendendo os fiéis, como também em reuniões com os grupos de trabalho, supervisionando obras e celebrando missas que passaram a ter uma dimensão cada vez maior devido à participação do povo.

Durante esse período, cresceu o número de casamentos, batizados, crismas e confissões, tornando a presença do padre José Nilton indispensável e de testemunho de fé.

Quando surgiu sua vocação sacerdotal?

Sou filho de uma família de nove filhos, cresci num ambiente muito religioso e devocional. Meus pais sempre foram presentes nas missas e, também, em orações no lar, nas novenas de Nossa Senhora, Oração do Coração de Jesus... Havia poucos padres na época. A minha experiência na comunidade, na capela, na catequese, me despertou essa vontade, esse anseio de aprofundar mais minha fé e contribuir também com a igreja. Na época, tive muito contato com freiras e alguns padres que me ajudaram muito na vocação, a exemplo de padre José Porfírio, primeiro pároco de Trindade.

Como se deu sua formação?

Na década de 1990, diante de mais uma grande seca no Sertão, minha família foi passar um tempo no Pará. Tão logo surgiram sinais de chuva, minha família resolveu voltar para o Sertão de Pernambuco. E eu fiquei em Marabá, no Pará. São os caminhos de Deus em nossa vida. Iniciei o Seminário na cidade de Marabá, na Ordem dos Missionários Oblatos da Maria Imaculada, seguindo depois para a segunda etapa, em Belém do Pará.

O senhor teve a oportunidade de conhecer boa parte da realidade brasileira durante sua formação sacerdotal?

Sim. Cursei a Faculdade de Filosofia em Goiânia por quatro anos. Posteriormente, fui passar mais quatro anos em Maceió, Alagoas, estudando Teologia. Em seguida, fui fazer especialização em Teologia Bíblica, no Rio de Janeiro. O Estágio Preparatório para as ordenações sacerdotais foi em Santa Maria da Boa Vista, no Vale do São Francisco.

Como foi sua chegada em Salgueiro?

Fui ordenado diácono em 4 de agosto de 2009. Cheguei em Salgueiro e, seis meses depois, no dia 21 de maio de 2010, fui ordenado presbítero e passei nove anos em Salgueiro. Passei pela Paróquia de Santa Cruz de Salgueiro, depois Paróquia de São Sebastião, na cidade de Terra Nova e, por fim, a Catedral de Santo Antônio, em Salgueiro. Organizamos as santas missões populares e passamos a levar a palavra de Deus a toda cidade e zona rural através dos missionários. Acumulei, nesse período, o cargo de diretor da Rádio Asa Branca de Salgueiro. Foi quando entendi o quanto o rádio é importante na evangelização. As ondas do rádio ajudam a mensagem a chegar a locais distantes e inacessíveis.

Quando o senhor passou a conhecer a parte administrativa, além da missão pastoral?

Foi um momento que tive uma oportunidade de colaborar na construção e organização da Diocese de Salgueiro, junto ao bispo

diocesano. Fazer as despesas de acordo com as receitas da diocese na condição de ecônomo. Como chanceler da Diocese de Salgueiro, aprendi que a função deve ser vista como um ofício necessário e importante para a organização eclesial. No exercício dessas funções, juntamente com o bispo, o apoio dos padres e do povo de Deus, conseguimos construir a Cúria Diocesana, a residência episcopal, a renovação e modernização da Rádio Asa Branca e a construção da Casa de Acolhimento, em Salgueiro. Demos oportunidade de atendimento a dependentes químicos e acolhimento. A duração do tratamento vai de nove a 12 meses. Nesse período, o jovem reside na Casa como membro da família dos missionários, recebendo todo o suporte material, psicológico e espiritual que necessita. Um grupo interdisciplinar de profissionais da saúde presta serviço e assistência gratuita à Casa. Deixei Salgueiro com a consciência do dever cumprido.

O que representa Araripina na sua missão pastoral?

Em 1º de setembro de 2018, o bispo dom Magnus Henrique Lopes – então bispo de Salgueiro, hoje novo bispo da Diocese do Crato, no interior do Ceará – me designou para a Paróquia Imaculada Conceição de Araripina. Vim com duas missões específicas: a primeira, preparar a comunidade para as comemorações dos 100 anos da paróquia, e a segunda, concluir outra Casa de Acolhimento para dependentes químicos, que já está funcionando em fase experimental desde fevereiro de 2023, e se encontra com data prevista para a conclusão em 26 de agosto. Estamos fazendo uma campanha de doações junto à comunidade, onde podem ser enviados materiais de construção, sacos de cimento, alimentos e dinheiro. Nós acreditamos na recuperação daqueles que precisam de uma vida nova.

Conte a história da preparação do centenário da paróquia.

Quanto às atividades comemorativas para os 100 anos da paróquia, tudo começou com uma animação pastoral com trabalho de conscientização e mobilização da comunidade em torno do lema “100 anos de história, fé e devoção”. Iniciamos as comemorações no dia 24 de julho de 2022, com a abertura do ano jubilar do centenário,

que termina no dia 23 de julho de 2023. As comemorações do centenário foram transferidas para o ano de 2023 por conta da pandemia da Covid-19. As paróquias foram intensamente mobilizadas para assistir os doentes. Vários padres foram contaminados. O trabalho foi intenso e exaustivo.

Temos 38 equipes de trabalho, composta por 800 membros da comunidade, para preparar a organização. Foram realizadas reuniões periódicas de avaliação e estabelecimento de metas. Há quatro anos, a missa dominical vem sendo realizada às 19h30, e é celebrada ao ar livre, com cadeiras no meio da praça, o que serviu de testemunho da mobilização da comunidade. Isso fez com que a prefeitura e a paróquia fizesse um projeto de ampliação e reforma do entorno da matriz. Nós mobilizamos um grupo de voluntários para fazer a pintura da paróquia, com uma tonalidade de dourado que faz referência ao esplendor do templo.

A prefeitura aprovou nosso projeto de reforma da praça e está executando a obra. A Câmara Municipal viabilizou os recursos para que o poder Executivo atuasse.

Nós vivenciamos hoje um crescimento da evangelização em Araripina. A comunidade passou a participar mais da vida da paróquia e os jovens participam mais dos grupos de evangelização. Graças às comemorações do centenário, aumentou, consideravelmente, o número de batismos, crismas, confissões e casamentos.

Como o senhor analisa a chegada de dom José Vicente Pinto de Alencar Silva, bispo

de Salgueiro, no exato momento do encerramento das comemorações do centenário da paróquia?

É uma providência divina. Sua primeira visita depois que assumiu a diocese. Recebido com uma Procissão Solene desde a entrada da cidade até a matriz, caminhando com o seu rebanho. Dom José Vicente tem 65 anos e é filho natural do Crato, no Ceará. Sempre trabalhou no Crato, onde adquiriu uma vasta experiência que fez com que fosse escolhido o segundo bispo da cidade de Salgueiro. Foi recebido com grande festa no dia 1º de julho passado. Festa muito prestigiada por religiosos de toda região. Homem muito sereno, muito simples. Demonstra proximidade com os padres e com os fiéis. Por ser do Sertão, do Cariri, tem uma identidade com essa região, que converge com o Araripe pernambucano e o Cariri paraibano. Um homem de fé, comando e disposição para cuidar da Diocese de Salgueiro. E ele já garantiu que estará presente na inauguração oficial da Casa de Acolhimento, no dia 26 de agosto, o que demonstra o seu compromisso em resgatar vidas.

Durante a celebração dos 100 anos da paróquia, como o senhor avalia o papel da comunidade?

A comunidade se esforçou muito. Lembramos de todas as pessoas que fizeram parte dessa história. Pequenos homens, com fé em Deus, podem realizar muito. Nós olhamos para a história e com vistas no futuro. Araripina cresceu fruto de trabalho e fé.



O bispo da Diocese de Salgueiro, dom José Vicente, recebe na sua posse o padre José Nilton

LEGISLANDO POR UMA ARARIPINA MELHOR



A CASA DE TODOS OS ARARIPINENSES

Editorial

Uma história de fé e muita devoção

Esta edição da Revista Movimento está para lá de especial ao trazer para os leitores o centenário da Paróquia de Araripina, bem como toda a sua história nesses 100 anos da sua fundação. A publicação inicia com uma interessante entrevista com o padre José Nilton, que tem uma vida marcada pela espiritualidade, paz, amor e justiça social. Ele que está à frente das comemorações do jubileu.

Reportagem com o prefeito de Araripina, Raimundo Pimentel, também está nas páginas da Movimento. O gestor fala do privilégio e da honra de testemunhar a celebração do ano jubilar da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, sentindo o peso e a bênção dos 100 anos de história, fé e devoção que o povo tem à amada padroeira da cidade.

A fé do povo de Araripina tem passado, presente e futuro. Nessa rica abordagem, o leitor também vai ficar por dentro de detalhes, desde quando Araripina se resumia à Fazenda São Gonçalo. O tombamento da Praça da Matriz como Patrimônio Histórico, e a sua reforma pela prefeitura também são destaques.

Os investimentos contemplam a execução de um belíssimo projeto arquitetônico e de paisagismo, com a construção de um grande palco com 114m², cinco quiosques, banheiros, além do espaço central, onde será instalado o Marco Zero de Araripina. Ao final das obras, o município terá um novo cartão postal, um espaço de turismo e religião para ser contemplado por moradores e visitantes.

Enfim, não temos dúvidas que cada detalhe apresentado nesta publicação irá prender a atenção de todos os leitores. Uma boa leitura e até a próxima edição da Movimento, a revista que valoriza Pernambuco.



Como prefeito de Araripina, tenho o privilégio e a honra de testemunhar a celebração do ano jubilar da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição. Atravessando o limiar deste centenário, sinto o peso e a bênção dos 100 anos de história, fé e devoção que nosso povo tem à nossa amada padroeira. Nossa cidade se formou e se desenvolveu ao redor da fé de nossos antepassados, encarnada na presença constante de Nossa Senhora da Conceição. A paróquia tem sido a bússola de nossa comunidade, unindo-nos em celebração, oferecendo conforto nos momentos de tristeza e incentivando a força e a resistência em tempos de adversidade. Reverenciamos nossa história de devoção e gratidão a Nossa Senhora da Conceição, e, ao mesmo tempo, olhamos para o futuro, desejando manter viva a chama da fé que ela inspirou em nossos corações. Que possamos continuar crescendo como uma comunidade baseada no amor e na esperança, comemorando nossas vitórias e enfrentando nossos desafios juntos. Parabéns a todos os envolvidos na vida e obra da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Araripina, neste marco histórico. Vamos comemorar este ano jubilar com a mesma fé e alegria que mantêm viva a chama da devoção a Nossa Senhora da Conceição. Que a luz de sua graça continue a nos iluminar por mais 100 anos e além.

Raimundo Pimentel
Prefeito de Araripina

Expediente

movimentto
A REVISTA É ESSA!

Ano XI - Edição 163 - Julho de 2023

Uma Publicação
da Attiva Editora



PRESIDENTE
Arijaldo José de Carvalho

DIRETORA EXECUTIVA
Marise Carvalho

PROCURADOR JURÍDICO
Arijaldo Filho

EDITORA
Léa Renata

REDAÇÃO
Ivan Maurício
Jorge Posseti

FOTOGRAFIA
Fábia Maria

**DIAGRAMAÇÃO
& DESIGN**
Jefferson Barreto

MARKETING/COMERCIAL
Arijaldo José de Carvalho
(81) 99971.7755 / 99655.3958
revistamovimentto@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica Real

TIRAGEM
2 mil exemplares

A fé do povo de Araripina tem passado, presente e futuro

Conheça os 100 anos de história da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição



Araripina, expressiva cidade do Sertão do Araripe, é um exemplo de desenvolvimento econômico e social de braços dados com a fé

Araripina nasceu sob o signo da cruz e quando ainda Fazenda São Gonçalo, distrito de Ouricuri, recebeu as bênçãos do padre Ibiapina, vindo do Piauí, para construir uma capela e um cemitério.

José Antônio de Maria Ibiapina, nascido José Antônio Pereira (Sobral, 5 de agosto de 1806 – Solânea, 19 de fevereiro de 1883), foi um padre católico brasileiro, que, por suas obras de caridade, ficou conhecido pelo epíteto de "Apóstolo do Nordeste". Fez ação missionária pela região do Araripe, Salgueiro, Petrolina e estados do Ceará, Pernambuco, Paraíba, Piauí e Bahia. Sua ação missionária construiu espaços para rezar, a exemplo da Vila de São Gonçalo. Em maio de 1871, o padre Ibiapina chegou à fazenda de São Gonçalo, distrito de Ouricuri, vindo do Piauí, e resolveu edificar nessa fazenda uma capela, que foi

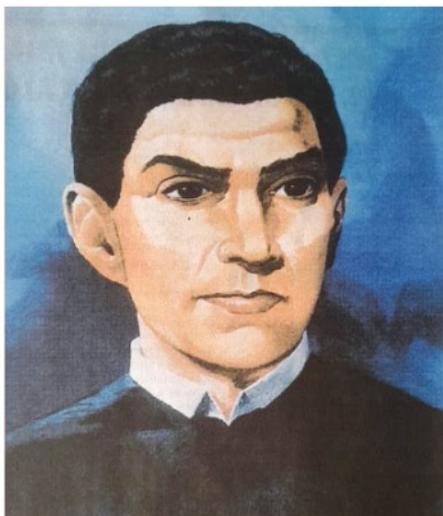
inaugurada no dia 8 de dezembro de 1879, recebendo o nome de Capela de São Vicente de Paula. Com a sua construção, casas foram surgindo no povoado e para lá chegavam pessoas das mais diversas procedências. Com a construção de casas nas imediações da capela, a migração para a Fazenda São Gonçalo foi muito grande e já era um povoado, com 20 residências e uma população de aproximadamente 300 pessoas. Além dessas moradias, havia ainda a Casa da Feira, um galpão construído em frente à capela, em torno do qual foram sendo edificados quartos para o estabelecimento de casas de comércio, bodegas, cafés e lojas, formando o centro comercial que, por muitos anos, foi conhecido como o Mercado.

O Apostolado da Oração, fundado no ano de 1914, nasceu da iniciativa do padre

Ibiapina. Atuava tanto na zona urbana quanto na zona rural do município. Teve como primeira presidente Emília Arraes, em Belmira Granja Muniz, depois Hilda Jaques Alencar. Depois foi sucedida por Maria Helma de Alencar Vieira. Atualmente é dirigido por um grupo de zeladoras, tem hoje 426 associados e está localizado na Avenida Antônio de Barros Muniz, 44.

Pároco da Paróquia de São Sebastião de Ouricuri, Pernambuco, município da qual a Vila de São Gonçalo era distrito, o padre Francisco Pedro, de Ouricuri, duas ou três vezes por ano, vinha celebrar missas na capela e administrar os sacramentos, acontecimentos sempre muito concorridos. E ajudou nas ações da criação da paróquia.

Após o falecimento do padre Francisco Pedro, assumiu o padre Sizenando Parente



Padre Ibiapina

de Sá Barreto, que manteve a mesma assistência religiosa de seu antecessor. A estada do padre em São Gonçalo (antiga fazenda) era uma festa, vinha gente de muitas léguas de distância para participar dos atos religiosos.

Aos sábados, reuniam-se pela manhã piedosas mulheres e uns poucos homens para cantarem o Ofício da Imaculada Conceição e, à noite, era realizado o Terço. Francisco da Rosa Muniz, o Chico Cícero, chegou em 1917, na Vila de São Gonçalo. Salgueirense, vinha de Ouricuri, onde havia casado com Belmira Granja, a Moreninha, de tradicional família ouricurienense. Veio para ficar e trabalhar em prol da Vila de São Gonçalo. Com seu entusiasmo, Chico Cícero foi conquistando, com sua liderança e carisma, os demais são-gonçalenses.

Em 1920, Chico Cícero e Joaquim José Modesto, com recursos próprios, procederam uma reforma na capela da Vila de São Gonçalo, mobilizando toda sociedade. Chico Cícero, Joaquim Modesto, Francisco



Chico Cícero

Pedro e outros deram início às ações que visavam à criação da paróquia para a normalização da vida religiosa na Vila de São Gonçalo.

Em 1921, por ocasião da visita de dom José Lopes, então bispo de Pesqueira, fez sua primeira visita pastoral a São Gonçalo. Com ele veio o monsenhor Frutuoso Rolim de Albuquerque, então vigário geral da Diocese de Pesqueira, ao qual foi solicitado que patrocinasse a criação da paróquia, um desejo da população junto ao bispado. Foram adquiridos, no Recife, três parâmetros, um branco, um vermelho e outro preto; uma âmbula e um sacrário já em preparação à criação da paróquia. Do senhor Severo Cordeiro dos Santos, foi adquirida uma casa, pagando-se o valor de um conto e quinhentos mil réis, para servir de morada ao futuro pároco.

Com obstinada vontade de lutar por São Gonçalo, Chico Cícero entra em contato com o capitão da Guarda Nacional, Francisco Ramos Nogueira, que residia em



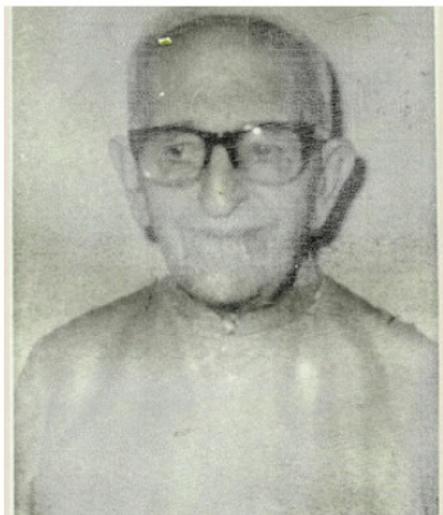
Joaquim Modesto

São José do Belmonte, mas que possuía casa comercial na Vila de São Gonçalo. Eles tomaram a iniciativa de prover a Vila de São Gonçalo com um padre residente.

Em maio de 1923, o capitão Chico Ramos dá a notícia, mediante telegrama: "Cumprindo promessa, mande sete conduções pra Vila Bela: cinco encangalhadas, uma com sela homem, uma sela mulher. Consegui a ida de padre Luiz Gonzaga Kehrlé. Saudações, Francisco Ramos."

Em 23 de junho de 1923, padre Luiz realizava o primeiro batizado como pároco de São Gonçalo, da criança Elvira, nascida em 9 de março de 1923, filha de Francisco Veríssimo da Silva e Maria Josefa da Conceição. E, no dia 30, desse mesmo mês e ano, realizava o primeiro casamento: Antônio Joaquim do Nascimento e Ana Maria da Conceição, ambos viúvos.

No dia 25 de julho de 1922, dom José Antônio Lopes editou o decreto criando a Paróquia de São Gonçalo, com a invocação da Nossa Senhora da Penha. Porém, como



Padre Luiz Gonzaga Kehrlé



Bispo Dom Idílio



Bispo Dom Avelar Brandão Vilela



Trabalhadores voluntários na construção da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição



Com a construção das casas nos arredores da capela, a migração para a Fazenda São Gonçalo foi muito grande

se diz: O costume tem força de lei, o povo que tinha o antigo costume de Nossa Senhora Imaculada Conceição, não transferiu da memória a antiga invocação da igrejinha, que continua até o dia de hoje como a primeira e única padroeira da igreja Matriz da Paróquia de Araripina.

Com recursos próprios, Chico Cícero adquirira as alfaías (móveis, utensílios e adorno) necessárias ao funcionamento regular da matriz, conseguiu a casa paroquial e colaborou com as despesas iniciais de manutenção do padre. Chico Cícero, como vereador de Ouricuri, também foi o idealizador da emancipação de São Gonçalo. Em 11 de setembro de 1928, tornou-se o patriarca da emancipação.

Finalmente, em 1923, chegou a São Gonçalo o padre Luiz Gonzaga Kehrlle,

alemão, e, com ele, os ofícios religiosos na capela passaram a ser realizados com regularidade: missa diária pela manhã, nos dias de semana, e, aos domingos, a missa das 7h e das 9h, à noite; o terço diariamente e as novenas dos santos mais festejados.

Nascido em 2 de setembro de 1865, o padre Luiz, alemão, veio para o Brasil no começo do século XX, trazido por seu irmão, o padre José Kehrlle, do clero da Diocese de Pesqueira e Olinda, ordenando-se sacerdote em 7 de dezembro de 1919. Foi designado vigário cooperador de seu irmão na Paróquia de Floresta dos Navios, Sertão de Pernambuco, posteriormente mudando-se para Vila Bela (hoje Serra Talhada).

Padre Luiz Gonzaga Kehrlle conquistou, de imediato, a simpatia e a confiança de seus

paroquianos. Integrou-se na comunidade. Conseguiu recursos financeiros para seu plano de trabalho com a Alemanha, para onde viajou em 1924.

Padre Luiz encontrou um ambiente propício ao desenvolvimento de seu trabalho apostólico. Além da celebração da missa e da administração dos sacramentos, cuidou da orientação cristã da comunidade, atuando através de instituições religiosas por ele criadas: o Apostolado da Oração, a Pia União das Filhas de Maria, a Congregação Mariana, a Congregação da Doutrina Cristã, a Pia União dos Santos Anjos, a Sociedade de São Vicente de Paula, além de incentivar a devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

O povo de Araripina sempre foi de muita fé e muito religioso. Antes da chegada do padre Luiz, o povo de São Gonçalo tinha uma religiosidade edificante. Mesmo fora dos tempos de desobriga do vigário de Ouricuri, duas ou três vezes por ano, os habitantes da Vila se reuniam na capela para rezar o terço, diariamente, e, aos sábados, cantar o Ofício de Nossa Senhora, pela manhã. Faziam-se as novenas preparatórias das festas dos santos de maior veneração. A capela era cuidada com muito zelo. Praticava-se uma religião de piedade, com fervor e devoção.

Em 15 de julho de 1925, Dia da Assunção de Nossa Senhora, foi feita a bênção e a colocação da pedra fundamental da Matriz de São Gonçalo. Além do padre Luiz, compareceram representantes do povo da comunidade e o padre Miguel Tavares, vigário de Araripe, que foi orador oficial da solenidade. Após a aposição da pedra, foi celebrada a primeira missa.

Em 30 de novembro, começou a construção da atual Casa Paroquial, que foi levantada a coberta em 30 dias. Para isso, o vigário teve que contar com o apoio da população.

Dois anos após a sua chegada a São Gonçalo, padre Luiz Gonzaga Kehrlle lançou a pedra fundamental de uma nova matriz. Infelizmente, seus planos não puderam ser concretizados de logo, em virtude das dificuldades financeiras do povo, que se viu obrigado a gastar muito dinheiro, com o pagamento das despesas de custas da demarcação da antiga Fazenda São Gonçalo, levada a efeito pelas autoridades de Ouricuri, no ano de 1926. Padre Luiz Gonzaga manteve o propósito e a determinação de uma igreja grande. Amealhou os

tostões que pôde, na paróquia e até no exterior, na Alemanha, e começou os trabalhos de construção da nova matriz.

Em 22 de janeiro de 1827 o padre Luiz tem sua posição de vigário encomendado renovada, ao mesmo tempo em que é encarregado das freguesias de Ouricuri e Barra de São Pedro. Nesse mesmo ano são cavadas as bases para o alicerce da Igreja Matriz. Após as missas, o povo carregava as pedras na cabeça para encher os alicerces.

Em 1929, padre Luiz ausentou-se da paróquia temporariamente, sendo sucedido pelo padre Mariano de Souza Neto. Mas em 8 de fevereiro, padre Luiz retorna a São Gonçalo, agora como vigário pároco, onde foi recepcionado pelas autoridades locais e recebeu posse da freguesia em cerimônia presidida pelo padre Nicolau Leite. Em dezembro, durante os festejos da padroeira, foi feita a bênção da nova (e atual) imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição.

Em 4 de janeiro de 1931, padre Luiz recebeu o relatório de 1930, e nele afirma: "Não foi possível trabalhar na construção da nova matriz devido ao tempo muito seco."

Em 1934, dom Idílio, segundo bispo de Petrolina, encerra sua visita a São Gonçalo, em 12 de maio, escrevendo a ata onde consta: "A atual matriz é bastante acanhada para as celebrações e culto."

Em 15 de janeiro de 1936, padre Luiz escreve sobre 1935: "Recomecei a construção da nova matriz que vai a bom andamento!"

Em 1936, padre Luiz conta: "Continuei na construção da matriz, já foi coberta a parte do altar mor e duas sacristias."

Na madrugada do dia 3 para o dia 4 de março de 1936, para surpresa da população e do vigário, caiu a torre da matriz, que já atingia 29 metros de altura, destruindo toda a frente da igreja. Depois desse acontecimento, os serviços foram entregues ao construtor João Teles - era o único topógrafo de São Gonçalo -, que concluiu a obra: uma imponente e majestosa igreja.

Padre Luiz encontrou um ambiente propício ao desenvolvimento de seu trabalho apostólico. Além da celebração da missa e da administração dos sacramentos, cuidou da orientação cristã da comunidade, atuando através de instituições religiosas por ele criadas: o Apostolado da Oração, a Pia União das

Filhas de Maria, a Congregação Mariana, a Congregação da Doutrina Cristã, a Pia União dos Santos Anjos, a Sociedade de São Vicente de Paula, além de incentivar a devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

O povo de Araripina sempre foi de muita fé e muito religioso. Antes da chegada do padre Luiz, o povo de São Gonçalo tinha uma religiosidade edificante. Mesmo fora dos tempos de desobriga do vigário de Ouricuri, duas ou três vezes por ano, os habitantes da Vila se reuniam na capela para rezar o terço, diariamente, e, aos sábados, cantar o Ofício de Nossa Senhora, pela manhã. Faziam-se as novenas preparatórias das festas dos santos de maior veneração. A capela era cuidada com muito zelo. Praticava-se uma religião de piedade, com fervor e devoção.

É uma importante e majestosa igreja. Arquitetura sóbria de linhas basicamente góticas, sem quebra da harmonia, ornamentada com vitrais de rara beleza, doação de ilustres personalidades de todo o Brasil, cujos nomes neles estão gravados: Cel. J. Pereira Queiroz, Dr. Hermiliano e Maria da Glória Assis, Joaquim Bandeira, Dr. Novais Filho, Casa Bernardino dos Santos, Major Gonzaga - Matriz da Glória (Rio de Janeiro), Dr. Manoel Novaes, Dr. Gastão Lobão, Dr. Eurico de Souza Leão, Dr. Mário, Dr. João Cleofas de Oliveira, Dr. Barbosa Lima Sobrinho, Dr. Oscar Barreto e Dr. Assis Chateaubriand.

A sua inauguração aconteceu em 31 de maio de 1942.

No ano de 1947, em 17 de outubro, por ocasião da primeira visita pastoral de D. Avelar Brandão Vilela (foto), bispo de Petrolina, procedeu-se a bênção solene dos novos sinos da igreja, em número de quatro. De toda a cidade, agora, podia-se ouvir a badalada de sino, marcando as horas do relógio da torre da igreja. Zé Cordeiro ficava com um encargo a menos, o de ir bater nove horas da noite, no sino da igreja.

Durante o período de 1923 a 1951, o padre Luiz dirigiu a paróquia e foi auxiliado pelos sacristãos Décio Rodrigues (até 1944) e José Cordeiro da Rocha, que se aposentou em 1-3-1984, continuando a servir, voluntariamente, à paróquia.

Em 1950, padre Luiz foi afetado por uma doença nas cordas vocais e ficou parcialmente privado da fala. Não podendo mais fazer seus sermões, com voz forte e vigorosa, deixou a paróquia que dirigiu por

**COM A
AUTO ESCOLA
VIA BRASIL,
A CNH
SERÁ A SUA
PRÓXIMA
GRANDE
CONQUISTA!**



87 9 9934.5572

@autoescolaviabr

Rua Joaquim Rodrigues Nogueira
N 151 - Centro - Araripina - PE

quase 30 anos, e retirou-se para Ordem da Sagrada Família. Faleceu aos 89 anos de idade, em Patu, Rio Grande do Norte, em dezembro de 1984.

**"Recebe, padre Luiz,
de nosso coração,
as preces que fizemos
e a nossa gratidão
com muita devoção"**

Padre Luiz foi substituído pelo padre Gonçalo Pereira Lima, que deu continuidade a sua obra apostólica.

Padre Salvador Dimech foi ordenado na Diocese de Petrolina, tendo servido por mais de dez anos na Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição de Araripina (de 1963 a 1971) como vigário cooperador de padre Gonçalo e capelão do Hospital e Maternidade Santa Maria. Em 1971, passou a residir na cidade do Recife, onde, em 1973, recebeu a dispensa de ordem sacerdotal junto ao Vaticano, contraindo matrimônio em 1973 com Nágela Santiago, quando passou a atuar como professor e evangelizar em comunidades do Recife.

A igreja, construída no período de 1930 a 1942, apresentou em sua proposta, em sua estrutura física, os desgastes da ação do tempo, comprometendo a segurança dos frequentadores. Passou por uma reforma moderada no seu interior, no ano de 1992. Mas foi obrigada a fechar as portas no ano de 1999, na administração do padre Milton Porfírio dos Santos, e com uma bela revitalização do piso, teto, forro, pintura externa e interna e criando um local destinado ao Santíssimo Sacramento, inaugurando a nova capela ao lado esquerdo do presbitério.

A matriz foi reaberta solenemente no dia 1º de maio de 2001. Na época, a cidade estava jubilosa de alegria por estar novamente dentro da casa da Mãe. Muitos fiéis de toda região acorreram para aquele dia memorável, e com a presença de padres, filhos da terra, e diversos bispos que pastoreavam a paróquia, celebrou-se o mês da maior festivamente com os devotos da Imaculada.

Passados 15 anos dessa grande reforma, novamente a igreja é fechada para a reconstrução do forro e colocação de novo telhado, além da nova pintura interna e externa. Na ocasião, a Igreja passou a ser climatizada.



Com a construção da capela, casas foram surgindo no povoado com pessoas de várias localidades

E em 31 de maio de 2015, na administração do padre Domingos Malan Viana Torres, a igreja é reaberta novamente e abençoada pelo bispo diocesano dom Magnus Henrique Lopes.

Atualmente, Araripina possui várias paróquias. Além da matriz, existe a Igreja Nossa Senhora das Dores (Alto da Boa Vista), Igreja de São José (Bairro Universitário) e outras em bairros da periferia urbana, além das paróquias dos distritos de Nascente e de Bom Jardim do Araripe (antiga Rancharia).

Com as proximidades das comemorações do centenário, o Conselho Pastoral Paroquial definiu uma nova reforma. Engenheiros, arquitetos e eletricitistas, formando uma equipe voluntária, iniciaram reparos no reboco externo na torre e laterais, bem como a modernização da parte elétrica e iluminação, além de uma nova pintura.

A Prefeitura de Araripina, de comum acordo com a equipe de técnicos da

paróquia, assumiu a reforma da praça na Avenida Antônio da Barros Muniz. Declarada como Patrimônio Histórico de Araripina, por Lei Municipal, a praça da Igreja Matriz está sendo reformada e novas áreas construídas, para tornar o local um espaço adequado para o turismo e atração de visitantes bem no coração da cidade.

Há um projeto arquitetônico e de paisagismo, com a construção de um palco com 114 metros quadrados, cinco quiosques, banheiros, além do espaço central, onde será instalado o Marco Zero de Araripina.

A obra, executada pela Prefeitura, foi aprovada por unanimidade pela Câmara Municipal de Araripe. "A praça da Igreja Matriz é o coração da nossa cidade e esta reforma da praça será o cartão postal", diz o prefeito Raimundo Pimentel.

O sonho do padre Ibiapina se realizou. Da Fazenda São Gonçalo até a desenvolvimentista Araripina, passaram-se 100 anos sob o manto sagrado e protetor da Imaculada Nossa Senhora da Conceição.

#MELHORSOMNAMELHORRÁDIO

www.ararifm.com.br

87 9 9185.1911

@ararifm903



A celebração do centenário da nossa Paróquia da Imaculada Conceição torna felizes a todos os paroquianos, pois não é apenas umas simples data, uma simples comemoração. Retrata sentimentos de fé, devoção e dedicação presentes esses 100 anos. É momento que todos nós, devemos agradecer a Deus e a todos os irmãos e irmãs que fazem parte desta Paróquia dedicando-se fervorosamente pelo crescimento dela. Agradecer imensamente aos párocos que contribuíram e contribuem através das suas missões religiosas, dedicação por lutas, momentos gloriosos e de vitórias para toda a comunidade católica de Araripina. Vamos juntos rogar a Deus e Imaculada Conceição que através de sua intercessão possa abençoar os religiosos, cidadãos e cidadãs, ressaltando os nossos párocos por serem de valor inestimável para todos nós.

Possidia Carvalho, diretora-presidente da Autarquia Educacional do Araripe (AEDA)

Clínica do Coração

TOMOGRAFIA

ÚLTIMA GERAÇÃO (MULTSLICE 32 CORTES, MELHOR DEFINIÇÃO DE IMAGEM)

SISTEMA DE RENOVAÇÃO E FILTRAGEM DE AR

ESPECIALIDADES

- ALERGOLOGIA
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA ANTOLÓGICA
- CIRURGIA COLOPROCTOLOGIA
- CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO
- CIRURGIA GERAL / VIDEOLAPAROSCOPIA
- CIRURGIA ONCOLÓGICA / CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA ORTOPÉDICA E TRAUMATOLÓGICA
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- UROLOGIA
- CIRURGIA VASCULAR E ANGIOLOGIA
- CLÍNICA MÉDICA
- ENDOCRINOLOGIA
- FISIOTERAPIA
- FISIOTERAPIA / ESPIROMETRIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROHEPATOLOGIA
- GINECOLOGIA
- LABORATÓRIO DE EXAME CLÍNICOS
- MASTOLOGIA
- NEUROLOGIA / NEUROCIRURGIA
- NUTRICIONISTA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMOLOGIA
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- RADIOLOGIA

EXAMES

- CITOLOGIA ONCÓTICA
- CORE BIOPSY DE MAMA
- ECOCARDIOGRAMA TRANSTORÁCICO 3D
- ECOCARDIOGRAMA TRANSESOFÁGICO
- ECOCARDIOGRAMA PEDIÁTRICO
- ELETROCARDIOGRAMA - ECG
- ELETROENCEFALOGRAMA - EEG
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA
- ESPIROMETRIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- HOLTER 24 HORAS
- MAPA
- MRPA
- PATCH TEST (TESTE DE ALERGIA)
- POLISSONOGRAFIA
- PRICK TEST (TESTE DE ALERGIA)
- PUNÇÃO DE NÓDULO DA TIREOIDE
- PUNÇÃO DE NÓDULO MAMÁRIO
- RETOSCOPIA
- TESTE ERGOMÉTRICO
- TILT-TEST
- TOMOGRAFIA 24H MULTISLICE 32 CORTES
- UTI MÓVEL
- ULTRASSONOGRAFIA
- ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER

Rua Joaquim Rodrigues Nogueira, 265 - ARARIPINA - PE

87 3873.3030

87 9 9160.9409

Conheça missões e compromissos q Amor, Fé e Solidariedade da Paró



que marcam os 100 Anos de História, quia Nossa Senhora da Conceição



Ex-Governador José Ramos:

“O centenário da paróquia é o momento de renovar a fé que impulsiona a nossa história”

Lembro-me, perfeitamente, do padre Luiz Gonzaga Kehrle quando chegou a Araripina, através de Francisco Ramos Nogueira. Padre Kehrle chegou em lombo de burro. Décio Lacerda veio com essa comitiva, em 1923. Padre Kehrle logo se entrosou ao movimento pela emancipação de São Gonçalo.

Padre Kehrle conseguiu se destacar na região. Ele foi um pioneiro, um lutador, um desbravador. Era um homem de muita visão, dinâmico. Orientava muito as pessoas da sociedade. Em cada distrito, ele construiu uma igreja no estilo e formato arquitetônico da de Araripina.

Padre Kehrle incentivou o surgimento de novas lideranças, a criação de escolas, trouxe o professor José Bonifácio, que veio de Salvador. Durante o meu governo, construí a Escola Professor José Bonifácio. Tivemos sorte e muito devemos ao Padre Kehrle.

Junto com Joaquim José Modesto e Francisco Pedro da Rocha, iniciou a campanha para a construção da Igreja de Nossa Senhora da Conceição. A planta veio da Alemanha, no estilo neogótico. Em 1942, foi concluída e recebeu as bênçãos de dom Idílio José Soares, então bispo de Petrolina. Foi uma festa muito bonita.

Depois de sofrer uma negativa do coronel Anísio Coelho, de Ouricuri, para o pedido de dois professores sob alegação que iriam formar alunos rebeldes, os representantes de São Gonçalo voltaram revoltados, e redobram a luta pela independência. Meu avô, Francisco da Rosa Muniz, fez uma viagem até Salvador de trem, de Salvador até Recife de navio, em 1927, só para falar com o governador Estácio Coimbra, para lutar pela emancipação. O nome atual do município só foi oficializado em 1943, todavia, sendo rebatizado em homenagem à Chapada



José Ramos afirma que o período que mais marcou a sua vida foram os quatro anos que passou no seminário

do Araripe, também conhecida como Chapada dos Exus Pernambucanos. Inspirado no exemplo de religiosos, como o padre Kehrle, ingressei no seminário Diocesano São José, localizado na cidade do Crato, Ceará. Considero que foi o período que mais marcou a minha vida, os quatro anos que passei no seminário, de 1952 a 1956. Lá, além da formação espiritual, da fé em Deus, de todo aprendizado sobre o amor ao próximo e sobre a Bíblia, tive formação intelectual. Cogitei ser padre sim, mas percebi que o sacerdócio exigia muito de uma pessoa e reconheci que esta não era minha vocação. Deixei o seminário aos

17anos.

Hoje, fazendo um retrospecto da vida, percebo que Araripina, desde a fundação da paróquia até os dias atuais, vive um clima de profunda religiosidade, do qual só temos o que nos orgulhar. O centenário da paróquia é um momento de renovar essa fé que impulsionou a nossa história.

José Muniz Ramos

(Araripina, 22 de setembro de 1939). Foi deputado estadual e governador do estado de Pernambuco (1982-1983).

É filho do ex-prefeito de Araripina, Manoel Ramos de Barros, e neto do também ex-prefeito de Araripina, Francisco da Rosa Muniz.

NA AEDA VOCÊ APRENDE TUDO NA PRÁTICA PARA A SUA FUTURA PROFISSÃO



São 48 anos de tradição no Ensino Superior nos cursos de Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Engenharia Agrônoma, Letras, Matemática e Pedagogia.

www.aeda.edu.br



**MAIS
TRABALHO.
FUTURO
MELHOR!**



Dom Magnus Henrique Lopes: "Araripina sempre foi uma terra sagrada"



Bispo da Diocese do Crato, dom Magnus Henrique Lopes recebe as bênçãos do papa Francisco

Querida comunidade araripinense, quero unir-me a todos e a cada um de vocês para elevar a Deus, ação de graças, pelo ano hubilar dessa querida Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição.

Nos idos de 1922, dom José Lopes, bispo de Pesqueira, criara a Paróquia Nossa Senhora da Conceição de São Gonçalo. Hoje, esta família louva a Deus pelos 100 anos palmilhados na fé e na caridade. Abram sempre as portas da igreja, abram as portas dos vossos corações, pois este sagrado templo terá sempre espaço para aqueles que o mundo não os permitiu sentar-se nos lautos banquetes. A veste necessária para o banquete da eucaristia é o coração rasgado e aberto à graça de Deus. Acolhei a todos, pois todos estarão no festim da eternidade à espera daqueles que foram misericordiosos, justos, caridosos e humildes. Possa o Senhor cumular-vos de infindas bênçãos, a fim de que as sementes, ora lançadas nesse solo

sagrado, floresçam e se multipliquem ao cêntuplo. Parabéns!

Meu afeto e minha gratidão a esta cidade, a este povo de fé, braços largos e coração ardente. Abraço a todos que neste torrão sagrado trabalham na evangelização das paróquias.

Minha eterna gratidão às Irmãs Medianeira da Paz, mulheres consagradas, mães que, a exemplo de Nossa Senhora, foram geradoras de esperança.

Uma prece em sufrágio da alma de "Dona Cícera" e por todos os benfeitores desta paróquia que já fizeram sua Páscoa definitiva.

Aos meus queridos filhos padre José Nilton e padre Ronildo, Deus vos recompense! Sou cômescio que, em cada louvor, em cada pedra, em cada esperança plantada, em cada organização de fé, as vossas vidas foram derramadas com toda intensidade.

Araripina sempre foi uma terra sagrada, acolhedora, um "útero" que

gerou na fé, na pia batismal, muitos cristãos, muitos padres, religiosos e religiosas. Muitos homens e mulheres que empunharam em suas vidas valores incomensuráveis. Alguns foram reconhecidos(as) e estão nos anais da história, nas galerias, e outros foram registrados com o sinete no coração de Deus...

Araripina, terra em que o manto de Nossa Senhora nos acolhe, enxuga nossas lágrimas, cobre nossas dores e acalenta nossa luta... Manto da Imaculada Conceição, Manto da Mãe das Dores, Manto de Nossa Senhora das Graças. Manto de todas as mães e mulheres que continuam gerando vida, acolhendo filhos e cicatrizando feridas, e, ainda cabe a Araripina, a graça e a bênção do misericordioso Bom Jesus.

Dom Magnus Henrique Lopes, atual bispo da Diocese do Crato, Ceará, e bispo fundador da Diocese de Salgueiro, Pernambuco

SÃO 100 ANOS DE HISTÓRIA, FÉ E DEVOÇÃO!

O Hospital e Maternidade Santa Maria e o Instituto Social das Medianeiras da Paz parabenizam a Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição de Araripina pelo seu centenário.



Praça da Matriz é tombada como Patrimônio Cultural de Araripina e está sendo totalmente reformada pela prefeitura



Um novo cartão postal da cidade de Araripina está sendo construído pela prefeitura no centro da cidade. Declarada como Patrimônio Cultural do Município pela Lei Municipal nº 3.048 de 16/12/2022, a praça da Igreja Matriz está sendo completamente reformada e novas áreas estão sendo construídas para tornar o local um espaço adequado para o turismo e a atração de visitantes bem no coração da cidade.

Os investimentos na reforma e ampliação da praça da Igreja Matriz contemplam a execução de um belíssimo projeto arquitetônico e de paisagismo, com a construção de um grande palco com 114m², cinco quiosques, banheiros, além do espaço central, onde será instalado o Marco Zero de Araripina. A obra pública está orçada em R\$1,2 milhão e foi sancionada pelo prefeito Raimundo Pimentel, após a aprovação do Projeto de Lei nº 032/2022 pela Câmara Municipal de Araripina, em dezembro do ano passado.

Em junho deste ano, Pimentel anunciou o início das obras, ao lado do pároco padre José Nilton, que comemorou e agradeceu pela realização da obra. A nova praça da Igreja Matriz será inaugurada justamente no ano em que a Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição comemora seu Jubileu, ou seja, 100 anos de atividades religiosas no município.

Para o padre José Nilton, o sentimento é de gratidão pelo início das obras da praça da Igreja Matriz. Ele manifestou os agradecimentos à Prefeitura e Câmara de Vereadores pela reforma e requalificação do espaço. "Um grande sonho está sendo realizado para toda a cidade, especialmente para a comunidade católica. Além da obra realizada pelo poder público, também estamos executando o projeto da nova pintura da igreja, que está sendo feito ao mesmo tempo da reforma com a participação de toda a comunidade", afirmou o pároco.

O prefeito Raimundo Pimentel destacou sua alegria em promover a requalificação da praça com a criação do Marco Zero de Araripina e o tombamento como Patrimônio Cultural do Município. "Nossa cidade tem grande vocação para o turismo nas mais diversas áreas, como natureza, economia, lazer, cultura e esportes e, principalmente, no turismo religioso. A praça da Igreja Matriz é o coração da nossa cidade e, ao final das obras, teremos um novo cartão postal. Vamos trabalhar para que no novenário de Nossa Senhora Imaculada Conceição, em novembro, possamos inaugurar este novo espaço de turismo e religiosidade da cidade".



Maquetes virtuais da reforma que está sendo efetuada na Praça da Matriz



Celebramos com muita alegria os 100 anos da nossa Paróquia da Imaculada Conceição. Um século de história, de muita fé e devoção desse símbolo do nosso município.

Vamos todos nos unir em oração, agradecendo ao Senhor por toda graça derramada sobre os paroquianos e pelas bênçãos concedidas a nossa Araripina, que segue prosperando.

Peçamos que a Virgem Imaculada continue a interceder por todos nós, como Mãe e Patrona, e que conduza a nossa Igreja por muitos anos, servindo à comunidade com amor em Cristo e compaixão.

Socorro Pimentel
Deputada estadual por Pernambuco



O Grupo Valdeir Batista, empresas genuinamente araripinenses, homenageiam a cidade de Araripina pelos seus 94 anos de emancipação política e, especialmente, a Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição, que celebra, neste ano jubilar, as comemorações de 100 anos de história, fé e devoção.

Valdeir de Andrade Batista, empresário, foi vereador do município de Araripina entre 1973 a 1977, época em que o vereador não recebia remuneração. Em 1990, foi eleito deputado estadual, tendo sido reeleito em 1994. Em 2004, foi eleito prefeito de Araripina.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

É muito gratificante vivenciar o centenário da Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição e saber que ao longo destes cem anos de história, milhares de pessoas tiveram sua fé renovada em Cristo através das ações desenvolvidas pela comunidade católica de Araripina. Nossa esperança renova-se ainda mais para continuar esta trajetória de amor ao próximo contribuindo através da nossa atividade legislativa na Câmara de Vereadores. Portanto, meu desejo mais sincero é de gratidão a Deus pelos 100 anos da nossa paróquia. Viva Nossa Senhora Imaculada Conceição, Excelsa Padroeira de Araripina!

Roselton Oliveira, presidente da Câmara de Vereadores de Araripina



A atividade religiosa é um bálsamo para nosso coração e o exercício da fé nos dá o centenário da Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição de Araripina.

Meu desejo é que a comunidade católica esteja unida em prol do bem comum a todos e que, por meio da fé, possamos viver em paz e fazendo o bem para todos os nossos irmãos e irmãs.

Daniela Batista
Diretora regional da Federação das Indústrias de Pernambuco (Fiepe - Araripe)



📍 Rua José Barreto de Souza, 63
Centro - Araripina - PE

☎ 87 3873-1212

📷 @lojaacearense



A Paróquia Imaculada Conceição é fundamental na história de nossa cidade, pois foi responsável por vários movimentos que trouxeram benefícios para a sociedade como a vinda do Hospital Santa Maria com a ajuda de Monsenhor Gonçalo Pereira Lima que pediu a Dom Antônio Campelo para que a instalação fosse na nossa cidade de Araripina e o apoio na arrecadação de fundos para a recente implantação da UTI deste mesmo hospital. O centenário da Igreja é marcado pela atuação visionária do Padre José Nilton que implementa o exemplo de empreendedorismo religioso, mostrando aos fiéis o significado da verdadeira atuação missionária em prol das necessidades do próximo, inspirando e motivando ações que transformam vidas como é a construção da Casa de Acolhimento.

Rossana Webster, gestora do Sebrae, Regional Sertão do Araripe



Me sinto abençoada e com o coração transbordando de alegria, fecho os olhos e recordo meus primeiros anos de vida, quando minha mãe, D. Euda, me vestia de anjo para saudar a Mãe Imaculada Conceição. A Paróquia sempre foi abrigo para minha e tantas outras famílias. A profecia se realizou e converge com o protagonismo dos araripinenses, prosperidade e desenvolvimento econômico do nosso município. Saudação especial ao líder inovador Padre José Nilton, que evangeliza empreendendo, com amor e firmeza. Ao meu povo araripinense meu abraço e o testemunho que a minha vida, caminho na luz vem da fé e dos milagres da Mãe Nossa Senhora da Conceição. Viva Jesus, viva Nossa Senhora, viva o centenário da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição!!

**Maria Dorgivânia Arraes Barbará
Presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco - CRC-PE**



Durante a pandemia o trabalho religioso foi de uma importância muito grande para toda região do Araripe. O Hospital e Maternidade Santa Maria enfrentou seu maior desafio. Durante seis meses ficamos morando, junto com os funcionários e funcionárias, nas dependências do hospital mesmo que forma improvisadas. Montamos 70 leitos de UTI para atender os pacientes com Covid. O Padre José Nilton atendeu a todos incansavelmente. O hospital e a paróquia cumpriram sua missão social e espiritual.

Irmã Maria Luiza Mota, Diretora Administrativa do Hospital e Maternidade Santa Maria e do Instituto Social Irmãs Medianeiras da Paz.



Trabalhamos juntos na Pastoral da paróquia aos sábados e domingos. Somos engajadas na Pastoral da Juventude e Pastoral Vocacional. Vivemos um momento muito doloroso com a pandemia de Covid. Naquele momento, não sabíamos como cuidar da doença. É nessa hora que vem a importância da fé. Junto com a paróquia fizemos um trabalho de acolhimento dos doentes. Impressionante a força espiritual que o Padre José Nilton deu. Ele quase não saía do Hospital e Maternidade Santa Maria sempre deixando a sua palavra de conforto.

Irmã Fátima Alencar, Diretora do Instituto Social Irmãs Medianeiras da Paz



José Wilson de Lima

Médico Oftalmologista

Av. Antonio de Barros Muniz , 160
Centro - Araripina - PE

87 9 9935.3353



Agende seu
exame
(87) 99930-9232 📞



LabCenter
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

📍 R. Ver. José Arnoud Campos, 281
Centro - Araripina - PE

📱 @laboratoriolabcenterararipina



Celebrar o centenário da nossa paróquia é algo imensurável para todos nós devotos. O nosso templo é histórico e, por muitas vezes, representa tão e somente a fé dos nossos sertanejos. Sinto uma imensa gratidão por toda a união que a igreja proporcionou à comunidade católica. Sou imensamente grata por poder fazer parte dessa celebração jubilar, isso é uma razão para continuarmos a cultivar a fé juntos.

Patrícia Luz
Biomédica e responsável técnica
do Laboratório Labcenter



A Paróquia Centenária da Imaculada Conceição é uma grande referência de uma comunidade que vive a missão e participação na construção do Reino de Deus. Quando cheguei, encontrei uma comunidade de fé e devoção. Celebrar 100 anos de história é prova de que Deus tem sustentado a caminhada de um povo de verdadeira fé. Trabalhar com um povo dedicado e missionário é um bálsamo na árdua missão de pastorear o rebanho que o Senhor confia à nossa fraqueza. Temos em Araripina um povo bom de oração que verdadeiramente ouve e segue a voz do Mestre e Bom Pastor Jesus Cristo na pessoa do padre. Parabênizo a comunidade Paroquial no seu Centenário com o coração afradecido pela oportunidade que Deus me deu de trabalhar, viver e conviver com um povo de grande fé.

Padre Ronildo Adones Vieira
Vigário Paroquial



Com coração exultante, repleto de alegria e gratidão, celebramos o Jubileu de 100 anos da Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição de Araripina!

Somos filhos de famílias sertanejas, pessoas de alma simples, de uma fé pura.

Nossas avós, Teodorica Delmondes da Conceição, dona Dorica, e Rosa Cordeiro Gomes, dona Rosinha, pertenciam ao Apostolado da Oração, movimento fundado pelo Padre Ibiapina, antes mesmo da fundação da Paróquia.

Fui batizada na Igreja Matriz de Nossa Senhora Imaculada Conceição de Araripina, onde nossa filha, Isabel Delmondes Cordeiro foi também batizada e recebeu a primeira Eucaristia.

Rendemos graças a Deus pela Paróquia Centenária de Nossa Senhora Imaculada Conceição de Araripina, que nos cumulou com seu tesouro espiritual, cultivou em nossos corações uma fé viva, esperança firme e caridade ardente, transformando em absoluto nossas vidas, nossas relações pessoais e profissionais e ao longo de tantas gerações tem sido nosso amparo nas dificuldades e local onde nos reunimos para celebrar as infindáveis graças recebidas ao longo de todo esse tempo.

Médicos cardiologistas
Carlos Antônio Cordeiro Alves e
Suela Delmondes de Farias



IEME
 INSTITUTO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS
 QUALIDADE EM SAÚDE

CARDIOLOGIA

Ecocardiograma
 Bidimensional com Doppler Color
 M.A.P.A
 Medida Ambulatorial da Pressão Arterial
 ◆ **Dra. Regina Maria Torres Lage - CRM - 8716**

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

Gastroenterologia
 Videoendoscopia
 Videolaringoscopia
 Videocolonoscopia
 ◆ **Dr. Alexandre Arraes Lage - CRM - 8708**
 ◆ **Dr. Luiz Alexandre Torres Lage - CRM - 24038**



📍 Av. Coelho Rodrigues, 692 - Centro - Araripina - PE

☎ 87 3873.1291



O HOTEL ECO RECANTO DA SERRA dispõe de 58 apartamentos com novas, modernas e aconchegantes instalações. Equipados com TV LCD - Frigobar - Condicionadores de Ar Split - móveis e utensílios com excelente padrão - Elevador Digital - Sala para Reuniões, Auditório para 80 pessoas, 30 vagas Garagem - Amplo Hall de Entrada. Tudo isso com o toque de bom gosto e a nossa tradicional cordialidade, para lhe proporcionar uma agradável estadia.

📍 Av. Antonio de Barros Muniz, 247
 Centro - Araripina - PE

☎ 87 3873.2682 📞 87 99606.0609

📷 @hotel.recantodaserra





Laboratório Dr. Barreto

Desde 1973 Servindo com Confiança e Qualidade

EXAMES

**DNA - HIV
HORMÔNIOS**

Dra. Rafaella Barreto

**Prevenção do
Câncer de Útero**

R. José Barreto de Alencar, 171
Araripina - PE

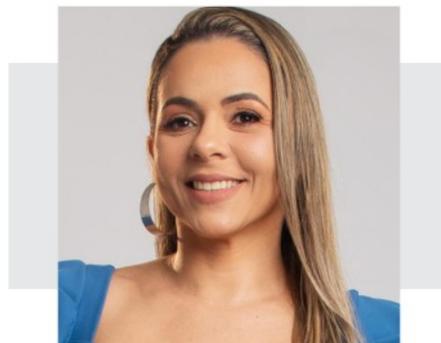
 87 3873.1188

 87 9 9977.1188



A paróquia centenária é uma importância muito grande para Araripina. É um presente na vida do povo. A Casa de Acolhimento é uma prova da ação evangelizadora. Um resgate de vidas. Sob todos aspectos, espirituais e sociais, a gente sempre uma presença muito forte dos fiéis devotos de Nossa Senhora da Imaculada Conceição. O trabalho do padre José Nilton tem se destacado pela sua dedicação e carinho a causa do povo.

José Gondim Barreto Farmacêutico bioquímico, pioneiro em Araripina e Alto Sertão do Araripe, quando inaugurou, em 1973, o Laboratório Dr. Barreto, de análises clínicas.



A Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição é de grande importância para a nossa Araripina. Com a fé católica, nosso povo herdou a capacidade de respeitar as diferenças e se empenhar de coração na missão. É uma bênção para a nossa cidade. Uma grande devoção a Nossa Senhora Imaculada, onde desperta em muitos a confiança, refúgio e proteção pelas mãos da Mãe. O nosso pároco, o padre José Nilton, possui grande empenho nas ações, evangelizando e resgatando vidas a cada dia, com dedicação e muito amor. A paróquia centenária é imponente e majestosa, de grandeza suprema para todos os fiéis católicos da nossa Araripina.

Anabel Batista de Alencar
Administradora de empresa e psicopedagoga
do Centro de Formação de Condutores Via Brasil



Minha avó, Ana Granja Arraes, morava numa casa ao lado Paróquia. Conheceu o Padre Ibiapina e acompanhou de perto o crescimento da Vila de São Gonçalo. Minha mãe, Joana Arraes Lage, Dona Sinhá, hoje com 98 anos, sempre se destacou por sua fé muito forte. Dona Sinhá carregou e juntou pedras para construção dos alicerces da Matriz, recorda o médico Alexandre Arraes Lage da sua origem familiar.

Nasci em Alagoas num ambiente também de muita fé e sentimento Cristão. Meus avós foram enterrados numa igreja tanto era o apego que eles tinha a religião, conta a médica Regina Maria Torres Lage.

Fui estudar Medicina em Alagoas e lá conheci Regina. Nos casamos e viemos morar em Araripina. Em 1992, fizemos o primeiro Encontro de Casais com Cristo da Paróquia de Araripina e logo em seguida fomos convidados, pelo Padre Milton Porfírio, para coordenar a Pastoral da Família, conta Alexandre.

Hoje realizamos, anualmente, o Encontro de Casais com Cristo e o Festival da Família - com gastronomia, artes, artesanato e cultura -, que sempre deixa uma renda para Paróquia, hoje administrada pelo Padre José Nilton. Araripina se destacou pelo seu trabalho com a família e por conta disso já fizemos mais de cem palestras contando vivências de casais e sobre o diálogo entre pais e filhos, diz Regina.

Sobre as comemorações do centenário da Paróquia, podemos dizer, com muito orgulho, que a Igreja transformou as nossas vidas e dos nossos filhos (Arthur, Luiz Alexandre e Ícaro), aprendemos a pensar juntos. A vida é serviço, missão e oração.

Alexandre Arraes Lage, médico especializado em doenças do aparelho digestivo, e Regina Maria Torres Lage, médica anestesiológica

A FAMÍLIA SANTA JOANA AGORA ESTÁ COMPLETA!



ÁGUA MINERAL NATURAL

SANTA JOANA

**QUEM TEM A MELHOR ÁGUA MINERAL,
FAZ O MELHOR REFRIGERANTE**

Grupo Pajeú É Pernambuco Sim, Senhor!

Araripina

RUA MANOEL JACÓ
DE SOUZA, Nº 08
ALTO DA BOA VISTA

Ouricuri

AV. MANUEL IRINEU
DE ARAÚJO, Nº 453
CENTRO

Salgueiro

AV. JOSÉ FERREIRA DE
OLIVEIRA, Nº 51
AUGUSTO ALENCAR SAMPAIO

AVENIDA ELIZA PATRIOTA, 788
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Afogados da Ingazeira

RUA DA LINHA,
Nº 91
SÃO FRANCISCO

São José do Egito

RUA 25 DE AGOSTO,
Nº 253 - CENTRO

Recife

RUA JUNDIAÍ, QUADRA 58,
LOTE 6 - JARDIM SÃO PAULO

ROD. BR-101 SUL, KM 70 CEASA
GALPÃO D/V - CURADO

ARARIPINA

OURICURI

SALGUEIRO

SERRA
TALHADA

AFOGADOS
da INGAZEIRA

SÃO JOSÉ
do EGITO

RECIFE

PETROLINA

Petrolina

RUA ANIZIO MOURA
LEAL, Nº 86
KM 02 (AV. CEAP)

AV. MONSENHOR
ÂNGELO SAMPAIO,
Nº 1476
VILA EDUARDO

RODOVIA BR-407,
Nº 110
JARDIM AMAZONAS

Serra Talhada

RUA COMANDANTE
DANTAS SUPERIOR,
Nº 814
N.SRA. DA PENHA

AV. LUCIANO ALVES
DE SOUSA MELO,
Nº 580
CACHOEIRA

RUA DEP. AFRÂNIO
GODOY, Nº 519
N.SRA. DA PENHA

RUA MANOEL
PEREIRA LINS,
Nº 1044
SÃO CRISTÓVÃO



grupo
pajeú